



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N. _____, DE 2015
(Do Sr. Deputado Goulart)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Saúde, Marcelo Castro, a respeito das ações sanitárias de combate ao Aedes aegypti e Aedes albopictus, assim como às doenças relacionadas, dengue, chikungunya e zika, e, finalmente, quanto ao volume, capacidade, produção e eficácia das vacinas utilizadas para prevenção dessas doenças.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no §2º do art. 50 da Constituição Federal, e na forma do artigo 115, inciso I, e artigo 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Saúde, Marcelo Castro, a respeito dos métodos de combate ao Aedes aegypti e Aedes albopictus, assim como às doenças relacionadas, dengue, chikungunya e zika, e, finalmente, quanto ao volume, capacidade, produção e eficácia das vacinas utilizadas para prevenção dessas doenças.

JUSTIFICATIVA

O Brasil vive uma epidemia de dengue com mais de 745 mil casos só neste ano. Mas esta não é a única doença transmitida pelo mosquito *aedes aegypti*.

Nos últimos meses, o país passou a registrar casos de duas “primas” da dengue. Elas atendem pelos nomes exóticos de chikungunya e zika, são transmitidas pelo mesmo mosquito e têm alguns sintomas semelhantes.

Até 18 de abril deste ano de 2015, foram registrados 1.688 casos de chikungunya. Os primeiros casos “nativos” da doença no Brasil apareceram em setembro do ano passado em Oiapoque, no Amapá. Antes disso, já haviam sido detectados casos de pessoas que contraíram a virose fora do país. A origem do nome chikungunya é africana e significa “aqueles que se dobram”. É uma referência à postura dos doentes, que andam curvados por sentirem dores fortes nas articulações.

É transmitida pelos mosquitos *aedes aegypti* (presente em áreas urbanas) e *aedes albopictus* (presente em áreas rurais).

Especula-se que a Zika pode ter sido detectada na Bahia, mas isso ainda não foi confirmado. A suspeita é de que ela tenha sido trazida para o Brasil durante a Copa do Mundo. Mais uma vez, o *aedes aegypti* é o vilão da história. Mas o vírus também é transmitido pelo *aedes albopictus* e outros tipos de *aedes*.

Entre tantas notícias e discussões acerca da gravidade do crescimento dos números relativos à doença, há a informação de que o Instituto Butantan aguarda há oito meses autorização para avançar à última fase de testes da vacina contra a dengue. A solicitação foi feita pela ANVISA em 10 de abril, mas ainda não há uma data definida para essa etapa da pesquisa.

Neste sentido, apresentamos este Requerimento para obtenção de esclarecimentos das ações para o combate do *aedes egypti* e *aedes albopictus* implantadas pelo Ministério da Saúde, assim como explicações sobre os motivos pelos quais até a presente data não foi dada autorização para a conclusão dos testes do Instituto Butantan.

Deputado Goulart
PSD/SP